

GDF negocia com BNDES recursos para metrô

Ricardo Mendes
Da equipe do *Correio*

Depois de a bancada de Brasília no Congresso ter conseguido aumentar de R\$ 20 para R\$ 54 milhões a verba prevista no Orçamento da União para o metrô, agora é a vez do Governo do Distrito Federal (GDF) buscar mais dinheiro para a obra.

O caminho para mais recursos foi aberto ontem, em reunião entre o governador Cristovam Buarque e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), Luiz Carlos Mendonça de Barros.

Também participaram do encontro os secretários de Governo, Hélio Doyle, e Obras, Hermes de Paula.

“Acertamos a ida de uma missão nossa ao Rio de Janeiro, na segunda-feira, para acertar as bases do financiamento”, explica Hermes.

Rio — O GDF será representado no Rio de Janeiro pelo secretário de Fazenda em exercício, Mário Tinoco, e o coordenador do Metrô, Setembrino Menezes.

Hermes espera conseguir o empréstimo de pelo menos R\$ 34 milhões com o banco, o que permitirá a retomada das obras ainda neste trimestre.

Segundo ele, o que faltava para acertar o financiamento com o BNDES era a garantia de que a

União também investiria no metrô. “O que está quase definido no Orçamento”, observa.

No Congresso, a emenda ao Orçamento da União que beneficia o metrô foi enriquecida na apreciação do relatório da subcomissão de Agricultura, Fazenda, Indústria e Comércio — cuja votação foi concluída na quarta-feira à noite.

Bancada — Inicialmente, o relatório feito pelo deputado Pedro Abrão (PTB-GO) concedia R\$ 20 milhões para o metrô.

Durante a votação, a bancada de Brasília interveio, e Abrão elevou a quantia para R\$ 54 milhões — valor do pedido original.

Os parlamentares de Brasília tentarão fazer este valor aumentar ainda mais. “Queremos obter pelo menos R\$ 80

milhões”, antecipa o deputado Chico Vigilante (PT-DF).

A bancada tentará conseguir mais recursos na próxima semana com o relator-geral do Orçamento, deputado Iberê Ferreira (PFL-RN).

Hermes de Paula afirma que as obras do metrô podem ser reiniciadas com a soma dos R\$ 54 milhões da União, mais os R\$ 24 milhões reservados pelo GDF e os R\$ 34 milhões que o BNDES poderá emprestar.

“Isso basta para a etapa deste ano, que ligará Taguatinga ao início do Plano Piloto e estará transportando passageiros já em 1997.”

*O governo
espera obter um
empréstimo de
R\$ 34 milhões
com o banco*